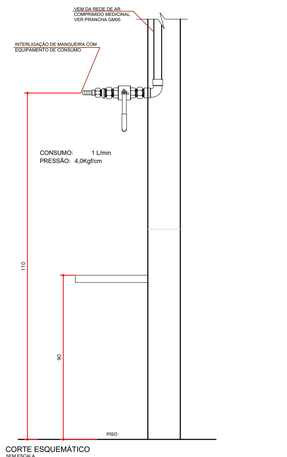
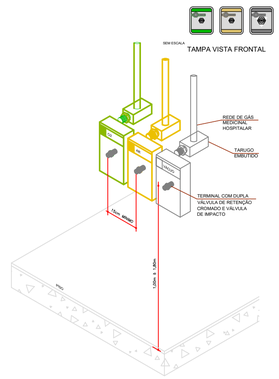


VISTA EXPLODIDA

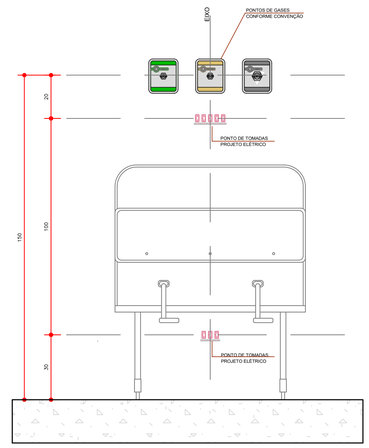


CORTE ESQUEMÁTICO
SEM ESCALA

DETALHE PISTOLAS DE AR COMPRIMIDO
SEM ESCALA

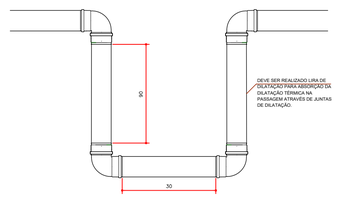


DETALHE GENÉRICO PAINÉIS CANOPLAS DE POSTO EMBUTIDO DE GASES MEDICINAIS
SEM ESCALA

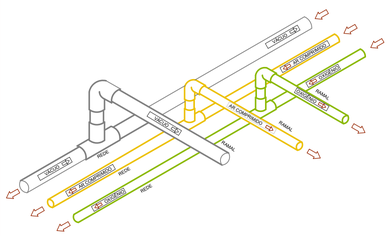


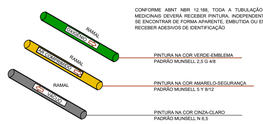
OBS: TODAS AS TUBULAÇÕES SÃO EMBUTIDOS NA ALVENARIA

ELEVAÇÃO FRONTAL POSTOS INDIVIDUAIS
ESCALA 1:10



COTAS EM CENTIMETROS
DETALHE DA LIRA DE DILATAÇÃO
SEM ESCALA





CONFORME ABNT NBR 12:188, TODA A TUBULAÇÃO DE GASES MEDICINAIS DEVERÁ RECEBER PINTURA, INDEPENDENTEMENTE DE SE ENCONTRAR DE FORMA APARENTE, EMBUTIDA OU ENTERRADA E RECEBER ADESIVOS DE IDENTIFICAÇÃO

PINTURA NA COR VERDE-EMBLEMA
PADRÃO MUNSELL 2,5 G 4/8

PINTURA NA COR AMARELO-SEGURANÇA
PADRÃO MUNSELL 5 Y 8/12

PINTURA NA COR CINZA-CLARO
PADRÃO MUNSELL N 6,5



PINTURA E IDENTIFICAÇÃO DAS TUBULAÇÕES DE GASES

A PINTURA NAS TUBULAÇÕES DE GASES E DE VÁCUO DEVE SER APLICADA EM TODA A SUA EXTENSÃO, INDEPENDENTE DE SER INSTALAÇÃO APARENTE OU EMBUTIDA, PARA, A QUALQUER TEMPO, SER POSSIVEL A SUA IDENTIFICAÇÃO, CONFORME ABAIXO:

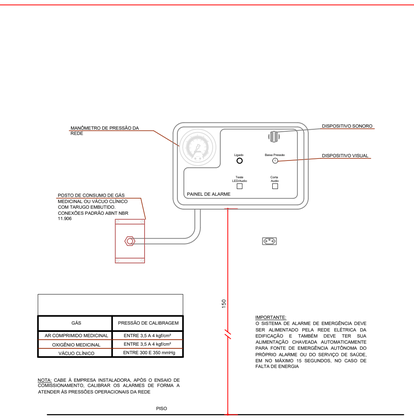
NAS TUBULAÇÕES DE GASES E DE VÁCUO, DEVEM SER APLICADAS ETIQUETAS ADESIVAS COM LARGURA MÍNIMA DE 20mm E COM FUNDO NA COR BRANCA, DA SEGUINTE FORMA:

A) COM O NOME DO GÁS RESPECTIVO, EM LETRAS NA ALTURA MÍNIMA DE 10mm, EM CAIXA ALTA E NA COR PRETA;
B) COM UMA SETA NA COR PRETA, EM ALTURA MÍNIMA DE 10mm, INDICANDO O SENTIDO DO FLUXO;

NOTA: É ACEITAVEL A APLICAÇÃO DE FAIXA COM O NOME DO GÁS E NAS EXTREMIDADES DA FAIXA, O SENTIDO DO FLUXO, DESDE QUE O NOME SEJA APLICADO NA COR PRETA.

C) APLICADAS A CADA 5m NO MAXIMO, NOS TRECHOS EM LINHA RETA;
D) APLICADAS NO INICIO DE CADA RAMAL;
E) NAS DESCIDAS DOS POSTOS DE UTILIZAÇÃO;
F) DE CADA LADO DAS PAREDES, FORROS E ASSOALHOS, QUANDO ESTES SÃO ATRAVESSADOS PELA TUBULAÇÃO;
G) EM QUALQUER PONTO ONDE FOR NECESSÁRIO ASSEGURAR A IDENTIFICAÇÃO;

DETALHE DA IDENTIFICAÇÃO DAS REDES DE GASES MEDICINAIS
SEM ESCALA

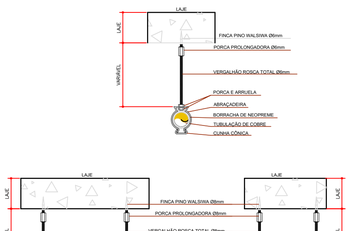


GÁS	PRESSÃO DE CALIBRAGEM
AR COMPRIMIDO MEDICINAL	ENTRE 3,5 A 4 kgf/cm²
OXIGÊNIO MEDICINAL	ENTRE 3,5 A 4 kgf/cm²
VÁCUO CLÍNICO	ENTRE 300 E 350 mmHg

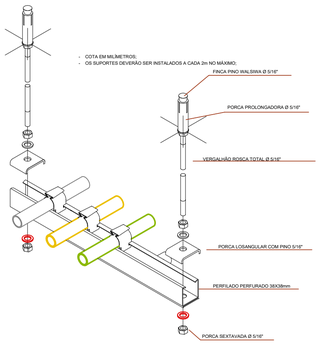
NOTA: CABE À EMPRESA INSTALADORA, APÓS O ENSAIO DE COMISSIONAMENTO, CALIBRAR OS ALARMES DE FORMA A ATENDER AS PRESSÕES OPERACIONAIS DA REDE

IMPORTANTE:
O SISTEMA DE ALARME DE EMERGÊNCIA DEVE SER INSTALADO DE FORMA ELETRICA QUE A EDIFICAÇÃO E TANBEM DEVE TER SUA ALIMENTAÇÃO CHAVEADA AUTOMATICAMENTE PARA FONTE DE EMERGÊNCIA AUTÔNOMA DO PROPRIO ALARME OU DO SERVIÇO DE SAÚDE, EM NO MÁXIMO 10 SEGUNDOS, NO CASO DE FALTA DE ENERGIA

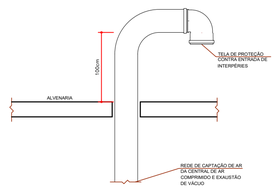
COTAS EM CENTIMETROS
DETALHE DE INSTALAÇÃO DOS PAINEIS DE ALARME DE EMERGÊNCIA
ESCALA 1:5



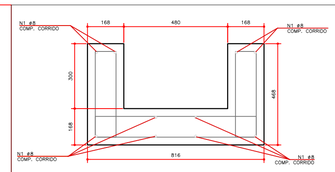




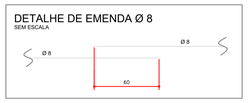
DETALHE SUPORTE PARA FIXAÇÃO DOS TUBOS
SEM ESCALA



DETALHE DE CAPTAÇÃO DA CENTRAL DE AR COMPRIMIDO E EXAUSTÃO DE VÁCUO
SEM ESCALA

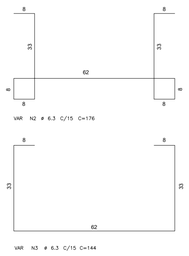


VIGA CANALETA - DETALHE TÍPICO
CORTE - CANALETA PARA TUBULAÇÕES DE GASES MEDICINAIS
ESCALA: 1:10



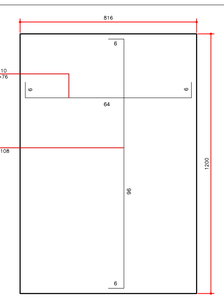
DETALHE DE EMENDA Ø 8
SEM ESCALA

LAJE TAMPA - DETALHE TÍPICO

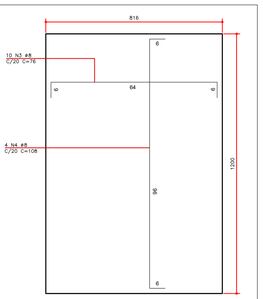


COMPONENTE - DETALHE TÍPICO

DETALHE DA CANALETA DE GASES MEDICINAIS
SEM ESCALA



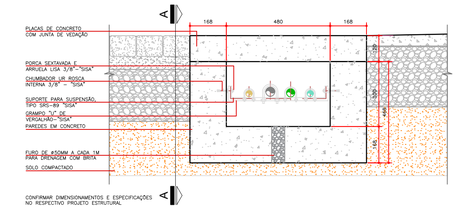
ARMADURA POSITIVA
ESCALA: 1:10



ARMADURA NEGATIVA
ESCALA: 1:10

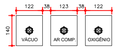
NOTAS:

- Fck = 25 MPa;
- Aços:
  CA50 (fy = 500 MPa);
  CA60 (fy = 600 MPa);
- Cobrimento: verificar classe de agressividade ambiental para cada projeto;
- Realizar junta de dilatação a cada 20 metros;
- Este projeto atende as especificões da NBR– 6118;
- As armaduras devem estar limpas, de acordo com o que se estabelece as normas de execução, com as ferragens devidamente posicionadas conforme projeto e com o fornecimento de posicionadores e espaçadores adequados, garantindo os cobrimentos



BATERIA 01 - SALA DE GESSO E FRAT.
CONTENDO:
- 01 PONTOS PARA OXIGÊNIO MEDICINAL, PRESSÃO MÍNIMA DE 4kgf/cm².

DETALHE DA BATERIA - SALA DE GESSO E FRAT. - BAT-01
SEM ESCALA



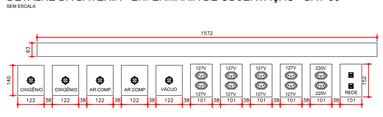
BATERIA 03 - RAIO-X
CONTENDO:
- 01 PONTO PARA OXIGÊNIO MEDICINAL, PRESSÃO MÍNIMA DE 4kgf/cm².
- 01 PONTO DE CONSUMO PARA AR COMPRIMIDO MEDICINAL, PRESSÃO MÍNIMA DE 4kgf/cm².
- 01 PONTO DE CONSUMO DE VÁCUO CLÍNICO, PRESSÃO MÍNIMA DE 500mmHg.

DETALHE DA BATERIA - RAIO-X - BAT-02
SEM ESCALA



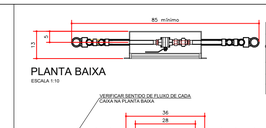
BATERIA 03 - ENFERMARIA DE OBSERVAÇÃO
CONTENDO
- 01 PONTO DE OXIGÊNIO MEDICINAL, PRESSÃO MÍNIMA DE 4kgf/cm².
- 01 PONTO DE CONSUMO PARA AR COMPRIMIDO MEDICINAL, PRESSÃO MÍNIMA DE 4kgf/cm².
- 01 TOMADA 110V (PADRÃO BRASILEIRO) MIOLO PRETO;
- 01 TOMADA 220V (PADRÃO BRASILEIRO) MIOLO VERMELHO;

DETALHE DA BATERIA - ENFERMARIA DE OBSERVAÇÃO - BAT-03
SEM ESCALA

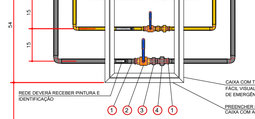


BATERIA 04 - SALA DE EMERGÊNCIA
CONTENDO:
- 02 PONTOS PARA OXIGÊNIO MEDICINAL, PRESSÃO MINIMA DE 4kgf/cm².
- 02 PONTOS DE CONSUMO PARA AR COMPRIMIDO MEDICINAL, PRESSÃO MÍNIMA DE 4kgf/cm².
- 01 PONTO DE CONSUMO DE VÁCUO CLÍNICO, PRESSÃO MÍNIMA DE 300mmHg.
- 02 TOMADAS 127V (PADRÃO BRASILEIRO) MIOLO PRETO;
- 02 TOMADAS 220V (PADRÃO BRASILEIRO) MIOLO VERMELHO;
- 02 TOMADAS DE TELEFONIA(LÓGICA RJ45).
- 01 LUMINÁRIA;
- 01 PLACA CEGA PARA PONTO EXTRA - GÁS.

DETALHE DA BATERIA - SALA DE EMERGÊNCIA - BAT-04
SEM ESCALA



MODELOS DE CAIXAS			
QUANTIDADE DE VÁVULAS DE SEÇÃO	COMPRIMENTO	PROFUNDIDADE	ALTURA
1 VÁLVULA	36cm	13cm	23,5cm
2 VÁLVULAS	36cm	13cm	38,5cm
3 VÁLVULAS	36cm	13cm	53,5cm



OBS.: NA PARTE FRONTAL (TAMPA) DA CAIXA DAS VÁLVULAS SECCIONADORAS DEVERÁ CONTER OS SEGUINTES DIZERES:

AVISO

"VÁLVULA DE (NOME DO GÁS OU VÁCUO NÃO FECHE, EXCETO EM EMERGÊNCIA SUPRIMENTO PARA (LOCAL)"

IDENTIFICAR SETORES AOS QUAIS AS VÁLVULAS ATENDEM E TIPOS DE GAS CONDUZIDOS

ELEVAÇÃO
ESCALA 1:10

LEGENDA				
DIÂMETRO NOMINAL DA TUBULAÇÃO DE GÁS	① CONECTOR ROSCA MACHO	② DIÂMETRO NOMINAL DA VÁLVULA DE BLOQUEIO	③ NIPLE DUPLO	④ UNIÃO
Ø15mm	Ø15mm x 1/2"	Ø1/2"	Ø1/2"	Ø1/2"
Ø22mm	Ø22mm x 3/4"	Ø3/4"	Ø3/4"	Ø3/4"
Ø28mm	Ø28mm x 1"	Ø1"	Ø1"	Ø1"

- VÁLVULAS DE BLOQUEIO DE ESFERA CLASSE 300 CONFORME ABNT NBR 14788
- CONEXÕES DE COBRE E LIGAS DE COBRE CONFORME ABNT NBR 11720
- UTILIZAR FITA PTFE COMPATÍVEL COM USO DE OXIGÊNIO MEDICINAL NAS CONEXÕES ROSCADAS

PISO

COTAS EM CENTIMETROS
DETALHE DAS CAIXAS COM VÁLVULAS SECÇÃO
ESCALA 1:10

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA SAUDE
SESA
SETOR DE PROJETOS

PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESA
MUNICÍPIO: DIVERSOS
OBRA: PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL - PROJETO PADRÃO
ESCRITÓRIO REGIONAL: A DEFINIDER
LOCAL: DIVERSOS
TIPO: CONSTRUÇÃO DE EDIFICAÇÃO EM ALVENARIA PARA FINS DE SAÚDE
AUTOR DO PROJETO/ REGISTRO PROF.: BRUNO KOWALCZUK NOVAES CREA PR 172.904/D
ASSUNTO: GASES MEDICINAIS
PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESA
PROPRIETÁRIO: PI DIVERSOS MUNICÍPIOS
REFERÊNCIA: DETALHES GENÉRICOS - PARTE 01/02
RESPONSÁVEL PELO EAS
DESENHO: JOÃO
DATA: FEVEREIRO/2024
ESCALA DO DESENHO: INDICADA
ARQUIVO: GMD_PE-PAM_005_R02
GMD 05 06

PROJETISTA:
MCP - Arquitetura e Planejamento
RUA WILTON GIVIETTI, 369 - JD. UNIVERSITÁRIO - LONDRINA/PR
TEL +55 (43) 3326-1020 / mcp@mcparquitetura.arq.br

COORDENADOR:
CARLOS MARCHES - ARQUITETO CAU/PR A32642-9